

ANÁLISE DE PARÂMETROS PREDITIVOS RELACIONADOS AO SUCESSO DE EXTUBAÇÃO EM PACIENTES COM LESÃO CEREBRAL AGUDA

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 2ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-99-9

MUZETTE; Flávia Manhani Muzette¹, LIMA; Rayssa Bruna Holanda Lima², SILVA; Tatielle Fernanda da Silva³, COMIN; Thamara Ferro Balsani Comin⁴, SARAIVA; Erlanson Ferreira⁵, SEKI; Karla Luciana Magnani⁶, CHRISTOFOLETTI; Gustavo⁷

RESUMO

Pacientes com lesão cerebral aguda são frequentemente intubados e submetidos à ventilação mecânica. Esses pacientes possuem como agravante a alta prevalência de falhas de extubação quando comparado com pacientes sem lesões cerebrais. A avaliação de parâmetros preditores relacionados ao sucesso da extubação é um passo importante no processo de desmame. Até o momento são poucos os estudos que analisaram acurácia, sensibilidade e especificidade de fatores preditivos da extubação em pacientes neurocríticos. O objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros preditivos de sucesso no desmame da ventilação mecânica e na extubação de pacientes com lesão cerebral aguda. Estudo descritivo, analítico e inferencial realizado com 64 pacientes neurocríticos assistidos em uma unidade de terapia intensiva. Os pacientes, todos com lesão cerebral aguda, foram divididos quanto ao sucesso ou falha da extubação. As avaliações envolveram o escore VISAGE, análise da pressão inspiratória e expiratória máximas (Pimáx e Pemáx, respectivamente), pico de fluxo de tosse (PFT), pressão de oclusão das vias aéreas em 0,1 segundo (P.O1) e sua relação com a Pimáx (P.O1/Pimáx). Testes de regressão logística foram aplicados com objetivo de mensurar os fatores preditivos vinculados ao sucesso e à falha do desmame e da extubação do paciente. A significância estatística foi estipulada em 5%. Pacientes com falhas na extubação tiveram maior tempo de internação em terapia intensiva que pacientes com sucesso na extubação ($p=0,002$). A análise de regressão logística indicou que escore VISAGE, Pimáx e PFT foram capazes em distinguir o sucesso da falha da extubação em 74,30% dos casos (predição de sucesso na extubação em 80,70% dos casos e capacidade de predizer falhas na extubação em 71,43% dos casos). O modelo estatístico com essas variáveis apresentou acurácia de 79,69% e sensibilidade de 95,83%. A análise comprovou que o aumento do escore VISAGE em uma unidade, por si só, está vinculado a uma taxa de sucesso no desmame ventilatório e extubação de 75,42%. Portanto, o Escore VISAGE, Pimáx e pico de fluxo de tosse apresentaram importante acurácia e sensibilidade em predizer sucesso ou falha do desmame ventilatório e da extubação nesses pacientes. O maior impacto do escore VISAGE frente à Pimáx e ao PFT indica que a análise neurológica minuciosa relacionada a comandos específicos e informações sobre a funcionalidade das vias aéreas superiores deve ser incorporada à análise dos parâmetros ventilatórios na decisão de realizar a extubação. Pesquisas com outras variáveis devem ser realizadas com o objetivo de ampliar ainda mais a acurácia do sucesso do desmame ventilatório e da extubação.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Críticos, Desmame do respirador, Extubação, Lesões Encefálicas, Respiração Artificial

¹ Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Mestre pela UFMS, flavia.muzette@gmail.com

² Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Mestre pela UFMS, rayssa.lima@hotmail.com

³ Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Especialista pela UFMS, rayssa.lima@hotmail.com

⁴ Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Especialista pela UFMS, rayssa.lima@hotmail.com

⁵ Professor de Matemática na UFMS - Doutor pela UFSCar, rayssa.lima@hotmail.com

⁶ Professora de Fisioterapia na UFMS - Doutora pela UNESP, rayssa.lima@hotmail.com

⁷ Professor de Fisioterapia na UFMS - Doutor pela UNICAMP, rayssa.lima@hotmail.com

¹ Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Mestre pela UFMS, flavia.muzette@gmail.com
² Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Mestre pela UFMS, rayssa.lima@hotmail.com
³ Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Especialista pela UFMS, rayssa.lima@hotmail.com
⁴ Fisioterapeuta na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande - Especialista pela UFMS, rayssa.lima@hotmail.com
⁵ Professor de Matemática na UFMS - Doutor pela UFSCar, rayssa.lima@hotmail.com
⁶ Professora de Fisioterapia na UFMS - Doutora pela UNESP, rayssa.lima@hotmail.com
⁷ Professor de Fisioterapia na UFMS - Doutor pela UNICAMP, rayssa.lima@hotmail.com